

ANELÍDEOS POLIQUETAS DA PLATAFORMA CONTINENTAL DA COSTA NORDESTE SEMIÁRIDA: REGIÃO ENTRE O RIO COREAÚ E O DELTA DO PARNAÍBA

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Wilson Franklin Junior, Helena Matthews Cascon

Os anelídeos poliquetas constituem um dos grupos de invertebrados mais abundantes e diversificados em qualquer ambiente marinho e estuarino, ocorrendo desde a zona entremarés até as fossas oceânicas. Eles são extremamente importantes em termos de biomassa, produtividade e número de espécies, participam significativamente das cadeias tróficas de ecossistemas marinhos e contribuem com uma parcela significativa da diversidade total da macrofauna bentônica. A despeito de sua importância ecológica, o grupo é pouco estudado na maior parte da costa brasileira, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O presente estudo teve por objetivo principal aumentar o conhecimento da poliquetofauna na plataforma continental da costa nordeste semiárida (marcada pelo pequeno aporte fluvial), bem como avalia-la em termos de sua distribuição espacial e relações com os fatores ambientais. Amostragens de sedimentos e fauna associada, além de medições de variáveis abióticas, foram realizadas em 15 estações distribuídas em três faixas de profundidade (0-20 m, 20-40 m, 40-60 m) na plataforma continental dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, na região compreendida entre o rio Coreaú (CE) e o delta do Parnaíba (MA). Foram encontrados 4.385 espécimes de poliquetas, pertencentes a 39 famílias. A família Paraonidae foi a mais abundante (802 exemplares; 18,29% do total) e frequente (66,7%) nas amostras. Em termos da análise de guildas alimentares, a área foi dominada pelos depositívoros, tanto em abundância quanto em riqueza, independentemente do tipo de substrato. Os poliquetas não apresentaram distribuição diferenciada em relação às faixas de profundidade, porém apresentaram diferenças significantes em relação ao tipo de substrato. A variável que mais contribuiu para a explicação da estruturação da fauna foi o teor de silicatos, diretamente relacionado à influência do aporte sedimentar dos rios, principalmente o Parnaíba.

Palavras-chave: MACROBENTOS. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL. ESTRUTURA DE COMUNIDADES. ANNELIDA.